

17ª Edição | Ano 5 | Junho 2019

R E V I S T A



Empresário da  
contabilidade

A **captação ética** de  
clientes nas empresas  
de contabilidade

Contabilidade  
e Setor Público

**Conselhos Fiscal  
e de Administração e  
Comitês de Auditoria:**  
espaços que devem ser  
ocupados por contadores

**Summit  
Contábil:**  
veja como foram  
as seis edições  
deste evento

# Automação e inteligência artificial em processos judiciais



João Luís Aguiar, vice-presidente Financeiro da Febrapam

**T**ema que vem revolucionando o trabalho e as relações humanas em diversos segmentos de atuação, as inovações tecnológicas estão hoje no centro de importantes discussões. Presentes em empresas e instituições de diversos segmentos, as novas tecnologias estão sendo incorporadas também no âmbito judiciário, com iniciativas de diversos órgãos e tribunais.

Uma destas iniciativas é o Laboratório de Inovação para o Processo Judicial Eletrônico (Inova PJe), ambiente virtual do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a pesquisa, produção e incorporação de inovações tecnológicas à plataforma de gestão de processos eletrônicos. Com uma área exclusivamente dedicada às aplicações da inteligência artificial, o Inova PJe tem como objetivo reduzir o retrabalho, aprimorar o trâmite processual e trazer mais celeridade às ações judiciais.

Para atingir estes objetivos, o CNJ pesquisa novas ferramentas de predição, de apoio à decisão e pesquisa de processos semelhantes já julgados. Modelos de Triagem de Grande Massa, Movimento do Magistrado, Verificação da Petição Inicial e AutoComplete (gerador de texto de conteúdo jurídico), são alguns dos recursos em fase de desenvolvimento e que serão incorporados ao PJe em breve.

Através de uma parceria do CNJ com o Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO), o Inova PJe traz ainda recursos de outro projeto pioneiro, o Sinapses. Criado pelo tribunal rondoniense, o Sinapses utiliza inteligência artificial para estabelecer processos de aprendizagem nas rotinas judiciais.

O vice-presidente Financeiro da Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores (Febrapam), João Luís Aguiar, avalia essas transformações

como positivas para os profissionais que atuam na área de perícia, por trazerem praticidade e confiabilidade às informações prestadas.

Entretanto, João Aguiar aponta a necessidade de adaptação por parte dos profissionais como o principal desafio a ser superado neste processo de mudança. “Estas inovações exigem do profissional uma flexibilidade às mudanças, mas também um investimento ainda maior em treinamento, educação continuada, participações em congressos e pesquisas diversas sobre o tema”, destaca o perito.

Além do conhecimento técnico, João destaca a necessidade de desenvolver habilidades essenciais na atualidade, entre elas a de conectar conhecimentos de diferentes campos e enxergar de maneira sistêmica, de resolver problemas complexos, além de habilidades sociais e de gestão de recursos.

“Nós vivemos um caminho sem volta no que tange à tecnologia e o profissional deve promover mudanças radicais em seus conhecimentos e habilidades para não perder sua relevância no mercado”, adverte o vice-presidente Financeiro da Febrapam.

Para atualizarem seus conhecimentos, os profissionais podem aproveitar ainda as atividades promovidas pelo CRCSP, entre elas as reuniões técnicas para profissionais da área de perícia, realizadas mensalmente na sede do Conselho para promover o debate sobre temas inerentes à perícia contábil. Os encontros são gratuitos e, para participar, basta efetuar a inscrição na área de Desenvolvimento Profissional do portal do CRCSP. 🌐